

## APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA), movido pelo desejo de fomentar a pesquisa, o debate acadêmico e a divulgação do conhecimento científico, disponibiliza mais esta edição da revista científica *Relações Internacionais no Mundo Atual*.

São sete artigos publicados e uma resenha, esta última apresentando o livro de Ruy Pacheco de Azevedo Amaral intitulado “O ano do Brasil na França: um modelo de intercâmbio cultural”, no qual o sociólogo João Henrique Catraio Monteiro Aguiar destaca a importância do debate sobre a cultura nas relações internacionais.

O primeiro artigo, de autoria de Cindy Akemi Sawasaki e Marlus Vinicius Forigo é resultado de pesquisa realizada em Iniciação Científica, ligada ao Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica (NPEA) e ao Curso de Relações Internacionais, do UNICURITIBA e se constitui numa análise sobre a discursividade do governo norte-americano em sua pretensão de justificar a Guerra do Iraque.

No segundo artigo, Lucas Pereira Rezende, doutorando em Ciência Política, analisa o papel da Organização das Nações Unidas (ONU) no processo das revoluções africanas, com foco especial para o caso da República Democrática do Congo.

O terceiro, escrito por Pedro Nogueira da Gama e por Francisco Carlos Teixeira da Silva, intitula-se “O princípio, o meio e o fim do mundo moderno: uma análise comparada de Immanuel Wallerstein, Giovanni Arrighi e José Luis Fiori” e como o próprio título sugere é uma leitura comparada entre as formulações teóricas em Economia Política Internacional dos autores citados.

O quarto artigo de Andréa Benetti Carvalho de Oliveira e Caroline Cordeiro Viana e Silva reflete sobre a Segurança Internacional a partir da primeira intervenção do Haiti em 1994.

Taís Nunes e Patricia Tendolini Oliveira, no quinto artigo, detalham “o processo de internacionalização da empresa Tigre S.A. elucidando suas principais características, como motivações para seu início, modos de entrada e fatores que influenciaram no decorrer do processo e relacionam esses fatores aos modelos teóricos de internacionalização”.

Por fim, o sexto e o sétimo artigos “Política externa do governo Castello Branco (1964-1967) para o continente americano” de Gustavo da Frota Simões e “Reflexões acerca da cultura política no populismo brasileiro” de Marco Aurélio Monteiro, respectivamente, encerram esta edição. Ambos discutindo temas pertinentes a história do Brasil.

Com mais esta edição, a Revista Relações Internacionais no Mundo Atual espera ter cumprido, até este momento, sua tarefa em promover o debate acadêmico.

Cintia Rubim de Souza Netto

PROFESSORA DE ECONOMIA DO  
CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO  
UNICURITIBA